

25/abril/2011

À Administração da Associação Cairuçu

At.: Sr. Jacek Cywinski

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes

Prezado senhor,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010 da Associação Cairuçu, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,

Marcos Roberto Evangelista

Associação Cairuçu

**Demonstrações financeiras
acompanhadas do Relatório dos
Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2010

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos conselheiros da Associação Cairuçu

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Cairuçu, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Associação Cairuçu é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Cairuçu em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Permanece pendente de regularização a transferência dos direitos adquiridos do imóvel onde a Associação desenvolve suas atividades. De acordo com laudo técnico de avaliação patrimonial, o valor do imóvel a preço de mercado representa, aproximadamente, R\$240 mil e deverá ser registrado como reservas patrimoniais na conclusão do processo de transferência

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Associação Cairuçu findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório em 04 de fevereiro de 2010 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após essa incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Paraty, 20 de Abril de 2011.

Associação Cairuçu

Balances patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	190.308	95.422
Créditos diversos	5	53.141	9.612
Total do ativo circulante		<u>243.449</u>	<u>105.034</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	6	31.269	33.783
Total ativo não circulante		<u>31.269</u>	<u>33.783</u>
Total do ativo		<u>274.718</u>	<u>138.817</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Cairuçu

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo circulante			
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	30.498	25.570
Contas a pagar	-	12.231	32.932
Total do passivo circulante		<u>42.729</u>	<u>58.502</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	7	<u>231.989</u>	<u>80.315</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>274.718</u></u>	<u><u>138.817</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Cairuçu

Demonstrações do superávit (déficit) dos exercícios e superávit acumulado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Receitas associativas</i>		
<i>Contribuições</i>	552.684	507.741
<i>Investimentos sociais</i>		
<i>Custos dos projetos</i>	(180.202)	(347.363)
<i>Despesas operacionais</i>		
<i>Pessoal e encargos</i>	(150.328)	(165.434)
<i>Serviços de terceiros</i>	(57.202)	(74.533)
<i>Viagens e estadias</i>	(1.802)	(3.339)
<i>Material de consumo</i>	(9.191)	(8.712)
<i>Utilidades</i>	(3.620)	(3.686)
<i>Impostos e taxas</i>	(2.050)	(6.507)
<i>Despesas financeiras</i>	(4.467)	(2.619)
<i>Receitas financeiras</i>	847	8.751
<i>Outras despesas operacionais</i>	7.005	(21.635)
	(220.808)	(277.714)
<i>(=) Superávit (déficit) do exercício</i>	<u>151.674</u>	<u>(117.336)</u>
<u>Demonstração do Superávit Acumulado</u>		
<i>Superávit (déficit) do exercício</i>	151.674	(117.336)
<i>Superávit anterior</i>	80.315	197.651
<i>Superávit acumulado</i>	<u>231.989</u>	<u>80.315</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Cairuçu
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	2010	2009
Das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	151.674	(117.336)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	5.093	5.389
(Acréscimo) em ativos		
(Aumento) redução de créditos diversos	(43.529)	34.293
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Aumento (redução) de contas a pagar	(20.701)	27.744
(Redução) de obrigações trabalhistas e tributárias	4.928	(8.741)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado	(2.579)	-
Caixa proveniente (aplicado) das atividades	94.886	(58.651)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	95.422	154.073
No final do exercício	190.308	95.422
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	94.886	(58.651)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Cairuçu tem por objetivo a preservação e a conservação do meio ambiente, promovendo soluções comprometidas com o desenvolvimento sócio-ambiental nas comunidades de Ponta Negra, Sono, Vila Oratório, Laranjeiras, Patrimônio, Campinho e Trindade localizadas no Município de Paraty no Estado do Rio de Janeiro, além de ser um agente criador e articulador de iniciativas para o desenvolvimento social e da conservação ambiental.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Associação, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução 1.255/09 do CFC que aprova NBC T 19.41 – Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A moeda funcional da Associação é o Real. A Associação adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/2010. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC ao longo de 2009, com aplicação em 2010, não trouxeram impactos as demonstrações financeiras da Associação, assim não foram necessários ajustes nos valores apurados e apresentados em 2009.

2.1 Caixa ou equivalentes a caixa

Representadas por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, apresentadas ao custo de aquisição, mais rendimentos incorridos até as datas dos balanços, e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

2.2 Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

2.3 Provisão de férias

Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.

3. Aplicação de recursos

Os recursos da Associação são aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, demonstrado por suas despesas e seus investimentos sociais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	R\$	
	2010	2009
Caixa	95.033	69
Bancos	12.792	53.289
Aplicações financeiras	82.483	42.064
Total	190.308	95.422

5. Créditos diversos

Descrição	R\$	
	2010	2009
Adiantamento a fornecedores	52.345	9.187
Outras contas	796	425
Total	53.141	9.612

6. Imobilizado líquido

Descrição	% - Depreciação	R\$	
		2010	2009
Benfeitorias em imóveis	4	19.974	19.974
Móveis e utensílios	10	41.961	40.202
Equipamentos de informática	20	7.669	6.849
(=) Total do imobilizado		69.604	67.025
(-) Depreciação acumulada		(38.335)	(33.242)
(=) Imobilizado líquido		31.269	33.783

Permanece pendente de regularização a transferência dos direitos adquiridos do imóvel, onde a Associação desenvolve suas atividades. De acordo com laudo técnico de avaliação patrimonial, o valor do imóvel a preço de mercado representa, aproximadamente, R\$240 mil e deverá ser registrado como reservas patrimoniais na conclusão do processo de transferência.

7. Patrimônio social

O superávit será destinado à manutenção das atividades, para atender aos dispositivos legais vigentes e à continuidade das atividades da Associação.

8. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

A administração possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Administração não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado do caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e o passivo circulante são instrumentos financeiros com valor coincidente com o saldo contábil e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da Administração.

Em 31 de dezembro de 2010 não existiam instrumentos derivativos a serem reconhecidos a valor justo nas demonstrações contábeis.